



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7839 | Salvador, terça-feira, 14.01.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



RESISTÊNCIA

FOTOS - MANOEL PORTO

Congresso Nacional não deve facilitar para o trabalhador

Página 4

A Caixa é toda sua



Nas agências, Sindicato e Feeb destacam a importância da mobilização em defesa da Caixa 100% pública

A campanha nacional *#ACaixaÉTodaSua* se espalha pelo país. O objetivo é justamente despertar em cada um dos brasileiros a resistência necessária contra a privatização do banco. Ontem, o Sindicato fez manifestações nas agências para dialogar com a sociedade e com os bancários. Amanhã tem reunião com a empresa. Página 3



Tributação deveria ser progressiva

O governo retira dos mais pobres e beneficia os ricos

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM MEIO ao debate sobre a reforma tributária, é preciso pensar em uma tributação progressiva, ou seja, cobrar mais impostos



sobre renda e patrimônio e isentar quem ganha até R\$ 4 mil. Mas, hoje é justamente o contrário. Proporcionalmente, os pobres pagam mais do que os mais ricos.

Na tributação regressiva, o governo recorre mais recursos nos impostos sobre consumos de bens e serviços, pagos por toda a população, independentemente da renda.

A arrecadação seria maior se houvesse imposto progressivo. Os 206 bilionários brasileiros contribuiriam mais para financiar serviços públicos. Outra saída é tributar os dividendos. As empresas repartiriam menos com os acionistas, fariam mais investimentos e gerariam mais empregos.

Hoje, 51,3% dos impostos arrecadados nas três esferas de governo têm origem no consumo de bens e serviços; 25% na folha de salário; 18,1% na renda; 3,9% na propriedade; e 1,7% em demais tributos.

Já os impostos sobre patrimônio representam apenas 3,9% da carga tributária. Outra coisa que poderia mudar é a tributação sobre heranças, que equivale a somente 0,2% da arrecadação.

Bolsonaro: cúmplice da indústria do veneno

POUCOS sabem, mas boa parte da comida levada à mesa dos brasileiros contém substâncias tóxicas à saúde. Mesmo sabendo disso, Bolsonaro não faz nada para mudar a realidade. Pelo contrário. Contribui para a extensão do cenário caótico. É o que mostram as pesquisas.

De acordo com o Idesf (Instituto de De-

senvolvimento Econômico e Social das Fronteiras), 20% dos agrotóxicos vendidos no país são de origem ilegal. Já a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) estima que o número chegue a 24%.

Até o final de novembro de 2019, o governo liberou cerca de 440 novos agrotóxicos no país. Segundo estudo da ONG *Greenpeace*, 41% são produtos extremamente tóxicos e 32% são proibidos na Europa.

IBAMA - REPRODUÇÃO



Cresce mercado de agrotóxicos ilegais no país



TEMAS & DEBATES

Alentos democráticos

Rogaciano Medeiros*

Diante de tanta sofrência com o neofascismo de Bolsonaro, Moro, Guedes, Witzel e Weintraub, entre outros adoradores e seguidores do lavajatismo e da ditadura civil militar (1964-1985), a semana começa com duas boas notícias. Fatos que servem para encorajar aqueles que acreditam na democracia e estão sempre em busca de meios e formas para fortalecer a resistência democrática.

Uma é a dura resposta dada a Moro pela jovem Renata Gomes, neta do coronel Antônio Alexandrino Correia Lima, da FEB (Força Expedicionária Brasileira), condecorado por heroísmo na II Guerra, cearense da cidade de Tauá, nordestino retado, que faleceu no dia 4 passado, em Fortaleza, aos 101 anos. "Meu avô abominava você e seu governo".

Como é de costume no governo das *fake news*, o ex-juiz da Lava Jato, protagonista destacado do golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, agora ministro da Justiça, tentou se aproveitar da morte, postando na *internet* foto com elogios ao militar. Não podia receber outra resposta, pois o coronel Alexandrino, como era chamado, colocou a vida em risco para combater exatamente o fascismo que agora Moro e Bolsonaro tentam impor ao Brasil disfarçado em novo figurino político e econômico. A resposta foi sensacional: "Meu avô abominava você e seu governo".

A outra boa notícia é a entrevista ao Globo do governador do Maranhão. Flávio Dino demonstra sabedoria, lucidez e equilíbrio para ajudar a conduzir a resistência democrática. Sem dúvida é hoje uma das principais e brilhantes lideranças do campo progressista. Diz ser melhor Luciano Huck conversar com ele do que com Bolsonaro e confessa trocar idéias constantes com Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente da Câmara Federal. Assume o compromisso de se empenhar pela formação de uma ampla frente, pluripartidária e multi-ideológica, em defesa da democracia.

Justamente por pensar assim, admite que embora a preferência na aliança política e eleitoral seja com Lula e o PT, isso não significa supremacia petista para impor condições e candidatos, tampouco fazer vetos. O governador do Maranhão faz uma análise bem coerente e realista da atual conjuntura brasileira.

Enfim, a semana começa com sinais incentivadores, os quais mostram que, apesar de toda força, violência e males causados pelo ultraliberalismo neofascista, o espírito democrático continua bem vivo e atuante na sociedade brasileira. Liberdades e direitos são conceitos indispensáveis ao processo civilizatório e à vida democrática. Cláusulas pétreas à noção de humanidade e de humanismo.

*Rogaciano Medeiros é jornalista, integrante do Movimento Comunicação pela Democracia
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

ANOTE AÍ

Cesta básica

✓ Com o governo Bolsonaro, a população pobre teve de se virar nos trinta para levar o alimento à mesa no ano passado. O valor da cesta básica aumentou em 16 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos). Em média, o valor foi de R\$ 516,91.

Defenda a Caixa você também

A luta pelo banco 100% público deve ser de todo cidadão

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO não cansa de ameaçar a Caixa com a clara intenção de privatizar as áreas de loterias, seguros, cartões, previdência e entregar a gestão do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) à iniciativa privada. Contra o desmonte, o Sindicato dos Bancários Bahia realizou, ontem, Dia Nacional de Luta, protestos nas agências de Lauro de Freitas, Região Metropolitana de Salvador.

A mobilização contra o fatia-



Bancários da Caixa de Itabuna fortalecem campanha contra a privatização

mento e o enfraquecimento da empresa acontece em todo país. A Caixa colabora com o financiamento do sonho da casa própria, do acesso à faculdade com

o Fies e do crédito mais barato.

Diferentemente dos bancos privados, que atuam estritamente com visão na lucratividade com prioridade no curto

prazo e no baixo risco, os públicos, como a Caixa, ofertam crédito para setores e em modalidades que a iniciativa privada não têm interesse.

Além de parabenizar o trabalho de excelência dos empregados para que a instituição tenha bons resultados, o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, ressaltou que, no domingo, 12 de janeiro, a Caixa completou 159 anos de contribuição ao desenvolvimento nacional. “Nossa luta é contra o desmonte do único banco 100% público do país”. Para ele, o trabalho de resistência contra o desmonte da Caixa deve ser feito diariamente nas agências e junto à sociedade.

No BB, nova norma para aposentadorias

ATRAVÉS de comunicado, a direção do Banco do Brasil informou aos funcionários a aplicação da regra estabelecida na reforma da Previdência de Bolsonaro, que exige que os novos aposentados pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) devem romper também o vínculo empregatício com a instituição financeira.

No documento, o BB informa que a concessão da aposentadoria pela Previdência

Social e a rescisão do contrato com o banco passaram a ser procedimentos vinculados após 13 de novembro de 2019, data da publicação da Emenda Constitucional 103.

A nova regra vale para as pessoas que solicitarem aposentadoria após a promulgação da reforma da Previdência. Os funcionários que já estavam aposentados e permaneceram trabalhando no banco não serão atingidos.

JOÃO LIBALDO



BB formaliza exigência para novos aposentados

Eleição da CIPA no BNB vem aí

TODOS os funcionários do Banco do Nordeste estão sendo convocados a participar das eleições da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). O prazo para as inscrições dos candidatos vai de 17 de fevereiro até o dia 3 de março. A eleição acontece no dia 5.

A CIPA tem o objetivo de prevenir acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, além de buscar a prevenção da vida e saúde dos trabalhadores. Os funcionários do BNB ao se candidatarem devem respeitar a regra de serem originalmente da unidade a qual se refere a eleição.

Para mais informações, os bancários devem entrar em contato com os Técnicos em Segurança do Trabalho, Bruno Pimentel ou Helio Leite.



Enfim, Funcef quebra silêncio sobre fim do convênio com INSS

DEPOIS da forte pressão dos participantes da Funcef para que somasse esforços junto à Previ sobre a extinção do convênio CAIXA/INSS/FUNCEF, a direção da Fundação finalmente se pronunciou.

Nas redes sociais, o presidente da Funcef, Renato Villela, se comprometeu a buscar soluções para a situação que prejudica e preocupa milhares de empregados. Ele também se reuniu com a Previ e com agentes do governo.

Mas, apesar da iniciativa, os participantes se queixam de que não foi o suficiente, já que os diretores eleitos da Fundação continuaram em silêncio. Ao invés de defender os interesses dos participantes, a diretoria escolhida pelos trabalhadores não se pronuncia.

Novos ataques engatilhados

Devem tramitar este ano mais pautas do interesse das elites

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O ANO de 2019 foi difícil para os trabalhadores, com a imposição de medidas que retiraram direitos, como a reforma da Previdência. Para 2020, o cenário também não é positivo. Pelo menos 20 projetos legislativos do interesse do governo Bolsonaro devem ser votados no Congresso Nacional, conforme prevê o Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar).

Após o recesso, entre as pau-



Agenda do Congresso Nacional em 2020 deve ter mais ataques aos trabalhadores brasileiros

tas que os deputados e senadores devem apreciar está o Plano Mais Brasil, PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que prevê alterações na divisão de recursos entre União, estados e municípios.

Também deve ser analisada a PEC Emergencial, que pro-

íbe o endividamento público para pagar as despesas correntes como os salários do funcionalismo público, benefícios e contas de energia. Nesta linha, existe ainda a PEC 438/18, que também prevê o controle sobre despesas públicas obrigatórias.

Através da reforma administrativa, o governo quer reestruturar as carreiras do Poder Executivo, a demissão e o fim da estabilidade dos servidores públicos.

A MP 905, que cria a carteira de trabalho verde e amarela, também está na pauta.



A democracia brasileira é destruída com Bolsonaro

O PRIMEIRO ano de mandato de Jair Bolsonaro representa um retrocesso acelerado na democracia brasileira. O presidente fala em "eliminar até o último vestígio de seus antecessores esquerdistas". Sem contar os constantes ataques à imprensa, à ciência e os seguidos desrespeitos à história.

O capitão presidente confrontou outros poderes do Estado, quebrando protocolo com decisões controvertidas, além das polêmicas, recheadas de discursos ofensivos. Os baixos índices confirmam a rejeição popular. Segundo o CNI/Ibope, somente 29% da população aprovam o governo.

Durante a crise da Amazônia, Bolsonaro demitiu Ricardo Galvão, diretor do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), responsável pela medição oficial do desmatamento, ameaçou boicote comercial aos meios de comunicação não alinhados, pressionou empresários para não anunciar na "mídia inimiga" e chegou ao absurdo de propor a prisão do jornalista norte-americano Gleen Greenwald pelo simples fato de exercer o jornalismo.

Bolsonaro também elogiou Pinochet em pleno Chile e no Paraguai exaltou Stroessner. Dois ditadores que arruinaram os dois países.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

TOMA AÍ Como se diz, na lata, a resposta de Renata Gomes, neta do coronel Alexandrino Lima, herói brasileiro na II Guerra, falecido no último dia 4, aos 101 anos, ao oportunismo virtual de Moro: "Meu avô abominava você e seu governo". O ministro postou na *internet* foto com elogio ao militar, que lutou justamente contra o que ele e Bolsonaro representam: o fascismo.

LUZ SOLAR "Por que a compra de pneus para carros de luxo da Presidência da República é notícia? Porque joga luz do sol sobre as contas públicas de um governo que prega austeridade, corta da educação, corta da saúde. Isso é *accountability*, presidente. É jornalismo. É democracia". Resposta do jornalista Guilherme Amado, da revista *Época*, a Bolsonaro. Exemplar.

SABE NADA Todo santo dia alguém enquadra Bolsonaro. A Presidência nunca esteve tão desmoralizada. Atacado por noticiar gastos de R\$ 343 mil com pneus para os carros do presidente e ministros, o colunista Guilherme Amado, da *Época*, respondeu: "Isso é *accountability*". Falou grego. Bolsonaro não sabe nem vai entender o que seja o sistema de pesos e contrapesos de uma democracia.

AJUDA MUITO A pesquisa Datafolha divulgada ontem ajuda a entender um segmento social que confere apoio popular a Bolsonaro e o motivo de Lula defender tanto uma aproximação planejada das esquerdas ao segmento. Os negros (59%) e as mulheres (58%) são maioria entre os evangélicos no Brasil. A participação feminina no neopentecostalismo é bem maior do que na Igreja Católica.

TEM QUALIDADE A boa entrevista do governador do Maranhão ao Globo mostra porque Flávio Dino tem se constituído, cada vez mais, em uma das principais lideranças do campo progressista. Sobre o encontro com Luciano Huck foi certo. "Melhor ele conversar comigo do que com Bolsonaro". Voltou a defender uma ampla frente democrática para derrotar o neofascismo.